



Rio, 3 de Julho 1917.

Meu querido Antonio Sully.

Recibi tua carta de 2 de Junho com um bely  
à margem do tambem querido Volpho. Nada tem  
Volpho que me agradeça. A presença de teu irmão  
agora foi um grande bem para mim; teve nelle  
um bocado de tu. Nossa amizade é uma amizade  
cadrada e eu deixo o Volpho tuha a impressã  
que te deixava.

Não te respondi logo, porque tobo. me de Junho  
a parte do primeiro dia de Junho - estava em Juiz de Fora  
a cuidar de umas peças de São Paulo. A Cia. n. de  
800 f. m. das, jáca ou não jáca eu seguia, mas, de vez  
em quando, me dá. Residência para o Sr. me de tanto  
tanto de seguir, me me tobo. tobo. que se deu em Juiz  
de Fora - pediu-me 200 contos e eu mandei-lhe 260 f. m.  
estou exaustão.

Seu bely, palavras dize. "Fedeira de suas!" de  
mandar-te o artigo d'elle, mas o nome João Americano  
dize-me que t'ò havia mandado. O Americano que  
excellent amigo não é elle tu e meu! Elle dirige agora  
o escriptorio de uma grande firma e não está rico, porque  
tem soffrido um serio de prejuizo, mas, mesmo assim,  
vive muito bem. O bely de Lisboa está rico. Tem casa,  
propriedades, gasta-se de Brazil pelo 80 contos por anno, mas  
sempre chorando. O bely de Rio vai tambem muito bem.

O Meiro Mattos - é o deputado mineiro e presidente da  
Comun. de Itabora. É o mesmo teu amigo de sempre e  
sempre que nos encontramos - pergunta com por ti. Dado  
carga não te muda. Caracter.

O meu Sr. Machado levou uma reviravolta na vida  
e hoje sou eu quem o auxilio e não faço mais o que  
pretendia. Não que te deves. Agora quero o que  
ella me manda de S. Paulo, onde reside hoje.

O frei esta morando em Jui de Fora. Foi em  
Maio e em Junho foi a Bahia e lá está. Deves  
vollar no fim deste mes. O frei carregou os dois ca-  
bitulos e, áhora os cabitulos - lá vamos nós - Bahia  
e em - os cabitulos vellos.

Mande-te por tel. de Maio os recibos de Paulo  
e foge para te - Meie - tu não os viste e não deves.  
Creste a fôrça trado para t'os mandar!

Não escrevas mais. us a 1.º Maio de Jornal.  
Ver um e anexo a Revista de Madruia.

Com certeza já deves ter recebido o Coleto de  
Maio, por o Fois, quando aqui estava o Adolpho,  
seguiu para S. Paulo por receber os Letras. Letras  
depois com um de Letras e elle me disse que estava  
satisfeitissimo com o successo da litteraria no teu livro.

Letras tambem em Jui de Fora e aqui vem correntes.  
Chaque hontem - devesi vollar por este três dijs.

Mande um grande abraço para o Adolpho e  
da elle que elle prece - me no coração.

Até a última hora os teus os meus cantos  
vagas a teu

Salvo

Recorda agora me os a tua carta e agradece-me pelo seu  
fado. Mas que sabes dele? Sempre que penso em ti começo  
pelas notícias tuas. Há em tudo isto um grande mistério  
que me faz desistir.

B.